O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI | ASSIGNATURAS — Anno . . . . 30$000 Semestre . . . . 16$000 — Estrangeiro . . . . 50$000 — Pagamento adeantado | S. PAULO—Sexta-feira, 4 de março de 1898 — Redacção e officinas—Rua General Carneiro — NUMERO 1460

Expediente

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao seu secretario, dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Toda a correspondencia referente á administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

O TEMPO

Quinta-feira, 3. A pressão barometrica, a 0.° foi de 698.76 mm., ás 7 horas da manhã; e de 696.15 ás 2 horas da tarde. A temperatura maxima foi de 30.° e a minima de 16°8.

O vento predominante foi o NW. Chuva em 24 horas, 0 mm. Tempo geral, claro.

Quadro climatologico do mez de fevereiro de 1898. Capital.

Elementos climatologicos	Valores normaes a data	fevereiro de 1898
Altura barometrica, média	696.60 mm.	695.72 mm.
» » maxima	701.72 mm.	701.4 mm.
Datas	1869	26
» » minima	692.46 mm.	691.22 mm.
Datas	1887	9
Temperatura média do mez	17°.[illegible]	22°.69
» maxima do mez	34°.0	34°.0
Datas	[illegible]	3
» minima do mez	1°.6	17°.0
Datas	188[illegible]	24
Ventos dominantes, %	C 28 / NW 39 / [illegible]	[illegible] / sw 15 / E 0.7
Hum. relativa, média, %	84.2	85.8
Tensão media do vapor mm.	16.10	17.24
Evap. do mez, á sombra mm.	51.6	55.2
Altura da chuva cahida mm.	207.4	183.8
» maxima e data mm.	350.8 (1891)	—
» minima e data mm.	18.7[illegible] (1893)	—
» maxima em 24 horas mm	116.0	55.7
Datas	9 9	23
Nº. de dias chuvosos	19	20
» » » nublados	24	24
» » » claros	4	4
» » » de trovoada	7	7
» » » » neblina	10	9
» » » » geada	—	—
Datas	—	—
Nebulosidade média, 0 a 10	7.3	7.6

No mez proximo passado e nesta capital a maior parte dos diversos elementos climatologicos foi, como mostra o quadro acima, mais ou menos normal, tendo se afastado muito apenas um delles, a temperatura da respectiva média normal deduzida das observações feitas durante os onze annos anteriores a este.

Pelo quadro se vê que a média da pressão barometrica foi menos do que 1 mm. menor do que a normal e que nem a maxima nem a minima attingiram aos extremos já notados aqui em fevereiro de annos passados.

A causa da baixa média da pressão foi a temperatura elevada que reinou durante grande parte do mez, de modo que sua média foi 1°, 19 maior do que a normal, a maxima foi egual á maior até aqui registrada nesta capital em fevereiro, e apenas uma vez neste mez, que foi em fevereiro de 1892, foi registrada aqui uma minima tão alta como a do mez passado.

A maior média da temperatura das 24 horas de um dia no mez passado, foi a de 24°.57, no dia 5, cuja maxima foi de 31° e minima de 19; a menor foi a de 19°, 27, no dia 12, cuja maxima foi de 20°, 5 e minima de 17°.

Os ventos foram normaes, com excepção do E, que como um dos predominantes, substituiu o SE.

O que merece reparo especial nos factores metereologicos do mez passado são as chuvas torrenciaes que houve, porque, embora a quantidade total cahida durante o mez fosse 31 mm. menos do que a média normal para fevereiro, e a maxima cahida em 24 horas fosse pouco mais da metade da cahida em 9 de fevereiro de 1891, foram extraordinarias as chuvas que houve em diversas horas do mez. No dia 3, por exemplo, cahiram 11,6 mm., entre as 3 e 4 horas da tarde; no dia 4, 10 mm., entre as 6 e 7 da tarde; no dia 15, 17 mm., entre as 10 e 12 horas da noite; no dia 22, 22,5 mm., entre as 5 e 6 horas da tarde; no dia 23, 20 mm., entre a meia noite e 1 hora da madrugada e mais 31 mm. entre as 5 e 6 horas da tarde, e no dia 24 cahiram 24,3 mm., entre as 6 e 7 horas da tarde.

No dia 6 cahiu alguma saraiva em diversos pontos da capital. Soubemos pelos jornaes que no dia 23 cahiu uma faisca electrica pelos lados da Liberdade e que no mesmo dia outra cahiu em uma casa de colonos em uma fazenda perto da estação da Rocinha e matou duas crianças.

S. Paulo, 3 de março de 1898.

F. J. C. Schneider

O MANIFESTO VICTORINO

Antes de entrarmos na analyse do ultimo documento politico que a historia da republica acaba de registrar, digamos a primeira impressão causada pelo manifesto do sr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da republica.

O documento em questão vem ainda uma vez provar que o caracter peculiar á politica republicana no Brasil é a alliança do odio, expressão da intolerancia, com o egoismo.

Cada presidente de republica reagiu contra a politica de seu antecessor.

Nesta politica de odio e de egoismo, não ha logar para uma sombra sequer de solidariedade. A obra do antecessor tem de ser anniquilada para, sobre suas ruinas, erguer-se o pedestal de glorias de quem domina. Floriano arcou contra a politica de Deodoro, o sr. Prudente contra a de Floriano e o successor do sr. Prudente, em quatro mezes de governo, reagia contra a obra do actual presidente.

E' uma politica de destruição, organisada com o odio e o egoismo, em que cada qual quer subir sobre os destroços do outro. E' o que se póde chamar a politica do entre-devoramento.

Cada presidente se justifica atirando á conta do antecessor, que é tambem o adversario natural, todos os males que nos affligem.

Dahi, essa apparencia geral de ruinaria, que apavora a quem lança os olhos para o curto passado, desde 15 de novembro de 1889.

Dessa falta de solidariedade, dessa profunda desconfiança de uns contra os outros, resulta o phenomeno mais amplo da impossibilidade de se arregimentarem partidos. Não póde haver partidos no dominio do despotismo. Não póde haver lucta, porque todos os elementos accorrem para o lado do forte.

Assim, quebra-se todo o equilibrio e a concha da balança, onde se estende e pesa ameaçadora a espada do poder, desce até tocar o sólo, emquanto a outra permanece vasia. Veja-se a ultima eleição.

Estabelecida que foi a preferencia do governo, a poderosa força centripeta do poder foi destacando, aos pedaços, o corpo desconjunctado do partido adversario. Nem partido elle chegou a ser, porque nem partido poude formar o governo. Partido como, sem o equilibrio? Contra que partido adverso luctou agora o governo?

E' facil comprehender como a politica do entre-devoramento tenha levado a desillusão a uns e suggerido em outros o appello aos recursos extremos.

A politica, na Republica, é uma pessoa, ou, pelo menos, está nella concentrada: a politica é o presidente, que é o governo. Dahi, esse modo horroroso de encarnar a politica na pessoa e tratar de supprimir a pessoa para supprimir a politica.

E o que é mais interessante é que cada presidente sái desilludido: é Deodoro, lançando os olhos, antes de morrer, para o retrato do velho Imperador, dependurado á cabeceira de seu leito, e recusando ser amortalhado na farda de marechal que o elevou á presidencia da republica; é Floriano, indo abrigar-se a uma deserta estação de estrada de ferro; é, finalmente, o sr. Victorino, dizendo claramente que, se a restauração fôr impotente, vamos cahir no dominio de successivas dictaduras.

Parece que sobre a republica pesa o mesmo castigo biblico de Babel. Em meio da obra; os homens não se entendem mais e, quando descem para a campina rasa, já vão se atirando uns contra outros, como representantes de raças diversas, nas quaes o odio passa, com o sangue, de paes a filhos, numa sanha terrivel de destruição.

Esta é a politica de Caim, contra a qual protestam, não só o patriotismo, como até os sentimentos de humanidade que o espirito christão, herdado dos fidos lusos, nos tem inspirado desde a alvorada de nossa nacionalidade.

ELIXIR M. MORATO
E' o melhor depurativo brasileiro

Fallecimento.

Por noticias recebidas hontem nesta capital, sabe-se ter fallecido a 9 do mez passado, em Lisbôa, o sr. Antonio Nogueira de Carvalho, venerando pae do nosso collega d'*A Noite*, sr. Nogueira de Carvalho.

O fallecido era engenheiro constructor, fez parte de diversas emprezas importantes em Portugal e contava 64 annos de edade.

Ao nosso collega sr. Nogueira de Carvalho e á exma. familia do finado enviamos sinceras condolencias.

LEILÃO—O sr. Moreira Campos venderá hoje, em leilão judicial, na rua Santo Antonio, 168, ás 4 1/2 horas da tarde, diversas machinas de costura, camas, mesas, cabides, lampiões etc.

AO NOVO MUNDO
N. 2-A, Rua Marechal Floriano, n. 2-A
CHARUTARIA MODERNA

Está em S. Paulo, e visitou-nos hontem, o sr. J. Cateysson, um dos proprietarios da patente que privilegiou o *Guia brasileiro das linhas terrestres, maritimas e fluviaes dos Estados*.

Falaremos amanhã desse importante trabalho, que breve entrará para o prélo, na Europa.

Santa Casa de Misericordia.

Movimento do hospital durante o mez de fevereiro: existiam 393, entraram 350, tiveram alta 331, falleceram 52 e existem 360.

500 contos

O sr. Julio Antunes de Abreu teve um sonho muito agradavel para os seus freguezes: vai vender o bilhete premiado com os quinhentos contos da loteria que sorre amanhã na capital federal.

Por isto, desde ante hontem que o tempo mal lhe chega para attender os innumeros pretendentes á bolada.

RABISCOS

Já ouviram os leitores falar no *argentaurum*? Já, por certo, pois que o novo metal americano tem sido, ultimamente, o thema de interessantes discussões na imprensa new-yorkina, parisiense, londrina — que sei eu? — até em jornaes da China e do Japão.

Os leitores, provavelmente, não lêem os caracteres hyeroglyphicos dos chinezes nem, tão pouco, assignam revistas de Yeddo, excepção do sr. José Vicente Sobrinho, que, parece, é o unico versado, nesta capital, em cousas do Oriente. Mas, em compensação, lêem periodicos norte-americanos, inglezes, francezes ou, pelo menos, brasileiros: *O Commercio de São Paulo*, por exemplo. Pois esta folha já falou, em tempo, do metal que os chimicos collocam entre a prata e o ouro.

Quem o descobriu, depois de aturado estudo e pacientes experiencias, foi o dr. Stephen Emmens, sabio norte-americano; por signal, meu amigo intimo, desde o collegio.

Não quero cacetear os leitores, prelecionando-lhes aqui uma sciencia que sei apenas para o gasto; não lhes digo, portanto, que o *argentaurum* é um corpo simples, qual o seu peso mollecular etc.

Nada, não, senhores; lembro-lhes apenas que, graças á descoberta do dr. Stephen, se póde transformar moedas de prata em legitimas de ouro; uma moeda de quinhentos réis em uma de 36$, que tanto vale hoje, na ideal Republica Brasileira, uma libra esterlina.

Para se conseguir essa transmudação, não se exige muito trabalho; em quarenta horas, qualquer mortal poderá ganhar o que nenhum deputado ganha em quarenta dias.

— Mas a que vem nos *Rabiscos* essa historiasinha *argentaurum*, mais propria para a *Revista das revistas* do sr. Barjona? — perguntará o leitor.

— Pois ainda não comprehendeu? Inquirirei, por meu turno. Então, explico-me:

A patria vai ser salva pela descoberta do sabio norte-americano. O sr. Campos Salles pretende pedir ao dr. Stephen minuciosas informações sobre a sua descoberta, afim de, com moedas de prata, encher o Thesouro de legitimas esterlinas e, assim, salvar o Brasil da tremenda crise financeira que o ameaça.

Não sei, porém, onde s. exc. achará a prata.

Fabricio PIERROT

ELIXIR M. MORATO
Cura a syphilis.

Gazeta de Portugal.

Reappareceu hontem nesta capital aquelle periodico, já no n. 8, trazendo opulento noticiario e longa correspondencia de Portugal.

Que usurario!

No cemiterio de Simão Pereira, em Minas Geraes, foi sepultado ultimamente o portuguez Daniel, colono da fazenda Bôa-Sorte, de propriedade dos srs. dr. José Coelho e Antonio Goulart.

Dizer que Daniel morreu de fome num paiz como o nosso, devia já causar admiração ao leitor... Mas o seu espanto attingirá de certo ao gráu de estupefacção, se accrescentarmos que Daniel se deixou morrer miseravelmente, faminto, tendo enterrado debaixo da cama a quantia de *seis contos de réis* em moedas de ouro e prata, além de propriedades que possuia etc.

Os proprietarios da fazenda da Bôa Sorte, sabedores do dinheiro que Daniel trazia occulto, o procuraram antes de fallecer, conseguindo que o usurario, ainda em vida, se rehabilitasse, legando os seus bens a diversas instituições de caridade.

Appareceu em Belém do Pará o *magazine* ha muito annunciado, *A Revista*, editada pela papelaria Silva.

Os jornaes de S. Petersburgo noticiam que o conde de Tolstoi concluiu um novo livro que apparecerá em breve com o titulo *A Arte*.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Reproduz o editorial da *Cidade do Rio*, de 28 do passado, sobre o manifesto politico do dr. Manoel Victorino.

Em seguida, a promessa de publicar hoje um capitulo do livro *O Almirante dos Mares Orientaes*, do sr. Joaquim Leitão.

Até que, afinal, vamos ter este famoso *Almirante*, com tanto estrondo annunciado aqui, ha cousa de um anno e pico.

Na *Revistinha*, o sr. W. Q. trata do melhor systema de plantar batatas.

No mais, os innumeros telegrammas de felicitações que tem recebido o sr. Campos Salles, pelo triumpho que obteve a sua candidatura (pudera não...) nas eleições do dia 1.°.

∴

Estado

Depois dos resultados da eleição presidencial, o *Diario do Rio*, de O. B., que expõi as impressões que lhe deixou a leitura do novo livro de J. K. Huysmans, o torturado e vagamente perturbador estylista do *Là Bas*.

Nos romances *Là Bas*, *En route*, e nesta sua obra recente *La Cathédrale*, conta-nos Huysmans a historia curiosissima da conversão catholica de Durtal, ou, antes, da sua propria conversão, pois ha quem enxergue naquelle personagem nada mais, nada menos, que o proprio Huysmans.

De resto, *Os Municipios*, *Noticias diversas* e as demais secções do costume.

∴

Nação

Continúa a reproduzir o manifesto politico do dr. Manoel Victorino, que enche toda a sua primeira pagina.

Ouças é o titulo do seu editorial.

Uma dos *Factos e boatos*:

«Suicidou-se hontem, desfechando em si um tiro de garrucha, a srã. d. Fulana etc...»

Então, para suicidar-se em quem havia desfechar o tiro a pobre senhora, a não ser em si propria?...

Qualquer dia leremos isso:

«Suicidou-se hontem, disparando um tiro de garrucha em seu marido, a sra. d. F...»

∴

Popular

Traz as *Notas de Paris*, do sr. Xavier de Carvalho, e uma carta que lhe escreveram, em que se diz que a Paulista não foi vendida, como propalam por ahi, mas que se trata apenas de amalgamar interesses inglezes com brasileiros etc...

No mais, a *Dyspepsia*, pelo dr. Eduardo de Magalhães, e *Cartas portuguezas*, do seu correspondente.

O collega ouviu dizer que o sr. Campos Salles, presidente do Estado, pretende fazer, por todo este mez, uma viagem de recreio á Europa, devendo regressar a S. Paulo em outubro.

∴

Fanfulla

I Telegrammi, *Da Rio de Janeiro* e diversas noticias da Italia.

Traz mais, na *Cronaca*, diversas noticias interessantes.

∴

Tribuna

Tresmalhou, como de costume.

∴

L'Operaio

Não nos visitou tambem.

∴

Noite

Começa collocando bem mal um pronome:

«Os jornaes asseguram que, se pretendendo fazer uma manifestação hostil á chegada do sr. Polo, o governo americano impediu tal manifestação».

E não haver quem prohiba o collega de hostilisar por esta fórma a syntaxe...

— Dá-nos a triste noticia de ter fallecido em Lisbôa, a 9 de fevereiro, o venerando pae do sr. Nogueira de Carvalho.

E' escusado dizer que acompanhamos tambem o nosso illustre confrade na grande dor que ora o acabrunha.

No mais, telegrammas e abundante noticiario, e um conto sem interesse algum litterario.

MAMBRINO

RIBEIRÃO BONITO — O dr. Evaristo de Oliveira advoga nesta e nas comarcas visinhas do Oéste de S. Paulo.—E' encontrado no escriptorio do dr. Cerqueira Mendes, naquella comarca.

Lyrica

Encontraram-se num pego
Dous desgraçados, oh flôr:
Um de nascença era cégo,
Outro era cégo de amor.

Um não viu a luz do dia,
Senhora, quando nasceu,
A cegueira — nevoa fria —
O universo lhe escondeu.

Sendo cego de nascença,
O primeiro blasphemou,
Pois, envolta na descrença,
Sua alma a prece olvidou.

O segundo dos olhares
De alguem sentiu mil punhaes;
Cegou e vive nos mares
Dos desalentos fataes.

Um não viu a claridade,
Foi mais feliz e viveu;
Outro morre de saudade
Da luz do olhar que perdeu.

Cuidado, pois, que teus olhos
São dos que podem cegar.
E' depois... Entre os escolhos
O céguinho irás guiar?

∴

E' como os cégos, querida,
O teu pobre trovador:
—Eu tenho a crença perdida,
Sou tambem cégo de amor!...

(*Do Livro de Sant'na*).

CARVALHO ARANHA

ELIXIR M. MORATO
Cura a morphéa.

Gymnasio

Começam hoje, ás 11 horas, no Gymnasio do Estado, as provas de concurso á cadeira de geometria e trigonometria.

Força publica.

E' hoje superior do dia o major Bacellar; o regimento dará um official para ajudante do dia e quatro para a ronda dos districtos; o 1º batalhão, a guarda da Correcção e dous officiaes para a guarnição; o 2º, a guarnição da cidade; de promptidão, a banda de musica do Corpo de bombeiros; tocará na parada a do 2º batalhão. Uniforme, 7º.

A respeito da falsificação do metal das medalhas commemorativas que foram enviadas pelo governo do Uruguay para os militares brasileiros, diz o *Siglo*, de 18 de fevereiro:

«Se forem comprovadas as informações procedentes do Rio de Janeiro, no tocante á vil gatunice consistente em ter sido substituido o ouro das medalhas por uma imitação nas medalhas destinadas por nosso paiz aos chefes argentinos e brasileiros — commemorativas da guerra do Paraguay — se isso se provar, estaria de antemão justificado o maior rigor, em desaggravo de tal *porqueira*, que assim poderia qualificar-se o engano para embolsar alguns centenares de pesos, á custa de um solemne compromisso internacional.

Por felicidade, os povos não são responsaveis por taes imprudencias, e, se as ha neste caso, pratique-se severa investigação, afim de apurar responsabilidades e applicar penas.»

A Saúde publica

[illegible] DA EUROPA

II
BRUXELLAS
(*Continuação*)

As [illegible] adoptadas em Bruxellas para regulamento das toleradas são quasi que exclusivamente de caracter hygienico.

Não insistiremos neste ponto da saúde publica, por nunca ter estado no espirito dos homens que hão dirigido os governos do Brasil, onde as toleradas, com boa ou má razão, são consideradas como entes pertencendo a uma sociedade á parte e, para a qual, se não estabelecem preceitos nem deveres. A tolerada no Brasil, salvo os casos em que é necessaria a intervenção immediata da policia, é considerada como se não existisse.

E' talvez uma theoria brilhante, uma fórmula apparatosa da pureza dos nossos costumes; mas que tem produzido perniciosissimos resultados, na saúde publica de quasi todas as cidades do Brasil.

Entendemos, além disso, muitos homens de sciencia, que os regulamentos severos sobre as toleradas de quasi todas as cidades do mundo em nada, ou em quasi nada têm aproveitado á saúde publica, visto que, quanto mais rigorosos são os regulamentos sobre as toleradas matriculadas, tanto mais se desenvolve o exercicio clandestino da profissão, contra o qual não ha medidas de hygiene que valham.

Bem pesada a questão, a intervenção de governos e municipios no exercicio dessa desgraçada classe social tem seus prós e seus contras. Apresentam uns, como exemplo, Paris, que não tem tirado nenhum resultado em favor da hygiene, com as medidas altamente repressivas contra as toleradas de todas as classes e categorias; citam outros algumas cidades da Europa, como por exemplo, a cidade de Vigo, um porto de mar frequentadissimo por navios de guerra e mercantes e onde, depois de medidas acertadissimas, não se conta um só caso de syphilis, contrahido com toleradas de Vigo!

E', portanto, ainda um ponto por decidir, se ha vantagens reaes na intervenção da Repartição de Saúde Publica, no exercicio da prostituição.

Bruxellas exerce uma fiscalisação meticulosa sobre o exercicio das toleradas; mas, a acreditar no relatorio apresentado pelo Burgomestre daquella cidade, todas as medidas repressivas, todos os rigores das auctoridades pouco ou nada tem conseguido.

Deixemos, portanto, esta secção da saúde publica, que, por modo nenhum, póde interessar ao Brasil.

As condições sanitarias de Bruxellas são, em geral, bôas. O abastecimento da agua parece-se com o de Paris, por ser de agua nascente, e em essa agua ser canalisada para os reservatorios da cidade, sem ser filtrada préviamente.

Differe, entretanto, do abastecimento de Paris e de Londres, porque, exceptuando algumas bombas e essas, poucas, não ha nenhuma outra especie de abastecimento. Grande parte da agua vem perto de Waterloo, onde as nascentes do Hain são conduzidas por um tunel para um grande reservatorio coberto. Conseguiu-se outro supprimento de agua, construindo galerias no nivel da agua do subsolo, no immenso bosque da Cambre e floresta de Soignes, e conduzindo estas aguas para um grande reservatorio. A extensão destes trabalhos está agora em progresso e, na floresta, vêem-se trabalhos importantes destinados a augmentar a drenagem da agua do subsolo.

A drenagem e medidas sanitarias nas casas são, na essencia, as mesmas que em Inglaterra. Ha ainda não poucos escoadouros antiquados em Bruxellas; mas têm sido substituidos por outros muito bons.

Em algumas ruas, estes novos escoadouros têm a altura de 6 e meio pés, o que permitte o facil accesso aos homens encarregados de limpal-os.

O grande projecto de melhoramentos da cidade é devido ao Burgomestre Auspach, projecto que foi elaborado ha cêrca de vinte annos. A contar de então, a cidade foi atravessada pelo pequeno rio Senne. Exercia, portanto, este rio as funcções de escoadouro aberto, junto do qual estavam as casas dos habitantes da classe pobre. De verão, quando as margens estavam descobertas, as immundicies eram intoleraveis; no inverno, durante as enchentes, a agua recuava para os escoadouros, produzindo a estagnação das materias contidas nelles. Entre os annos de 1867 e 1874, toda a extensão do rio, como elle passasse a uma distancia de quasi milha e meia, foi coberta, importando estes trabalhos em cêrca de L. 1,000,000.

Um canal abobadado especial, dividido em duas partes, foi construido para o rio e, em cada lado desses canaes e completamente separados delles, foram construidos os principaes escoadouros.

As casas velhas e arruinadas foram deitadas abaixo e hoje, em logar daquelle immundo rio, existe um magnifico boulevard, que é a mais bella rua da cidade.

O rio Senne, tres milhas abaixo da cidade, é horrivel, visto que só uma limitada parte da materia conduzida pelos exgottos é empregada na irrigação das terras!

Alli as aguas são da côr de tinta de escrever, emittindo constantemente bôlhas de gaz, e as margens do rio, na estação calmosa, desprendem um cheiro nauseabundo, empestiando a atmosphera.

Estuda-se um projecto para levar, por meio de bombas, a materia dos exgottos para uns areaes, que ficam a distancia de quinze milhas da cidade.

Realisado este projecto, as condições do rio Senne devem melhorar; mas será sempre um rio, com aguas de limpeza muito problematica!

(*Continúa*) T. M. L.

[illegible]

O [illegible] do Telegrapho [illegible] [illegible] ao sr. [illegible] e professor Sanarelli, pô-la á disposição do respeitado sabio as linhas telegraphicas da companhia.

Se até agora não se tem recebido noticia das experiencias, é porque o professor resolveu a mais absoluta reserva, diz o *Siglo*.

—Essa mesma folha diz que, segundo uma carta escripta daqui pelo dr. Sanarelli, já o illustre professor havia experimentado o sôro antiamarelligeno em uma trintena de doentes, obtendo resultados muito satisfactorios.

Observou em todos os atacados uma reacção caracteristica e rapida depois da inoculação do sôro, de alta importancia para o diagnostico da enfermidade.

Essa reacção se manifesta por caracteres exteriores, que a tornam de apreciação muito facil.

Apesar de algumas difficuldades materiaes com que teve de luctar e das resistencias oppostas por alguns pacientes ignorantes, o dr. Sanarelli crê poder dar conta, dentro de 15 dias, de resultados completos e satisfactorios, assim como da efficacia therapeutica do sôro em um numero crescido de casos experimentaes.

Pensa voltar breve. Não tem palavras para ponderar o concurso e bôa vontade prestados pelos medicos paulistas, que o têm auxiliado efficazmente em suas experiencias.

ELIXIR M. MORATO
Cura bonbas e feridas.

A rua 21 de Abril, na esquina da rua do Hippodromo, está transformada num verdadeiro lago; pois, devido á falta de exgottos pluviaes, ou por se acharem estes, se alli existem, completamente obstruidos, as aguas não têm alli por onde escoar-se.

Com o sol intensissimo destes ultimos dias, favorecendo a decomposição rapida de todos os detritos animaes e vegetaes que alli existem, levantam-se daquelle pantanal exhalações pestilentas, que muito podem comprometter a saúde dos moradores daquella rua.

Chamamos para este facto a attenção do sr. intendente de Hygiene, que naturalmente não se demorará em dar as providencias que o caso requer.

E' agente d'*O Commercio de S. Paulo*, no Rio de Janeiro, para receber assignaturas e publicações, o sr. Henrique Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.

E. F. Central

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, no intuito de facilitar as relações da praça da capital federal com o interior deste Estado, servido pelas estradas de ferro paulistas, com as quaes não tem trafego mutuo, resolveu encarregar-se de despachar neste Estado as mercadorias e encommendas expedidas para as estações daquellas estradas de ferro e receber tambem aqui as mercadorias e encommendas procedidas das referidas estações para as da Central do Brasil.

Nesse sentido, a directoria publicou hontem, na secção competente do *Jornal do Commercio*, detalhadas instrucções.

Foi annullado o concurso de adjunto de ambas as secções do grupo escolar de Piracicaba, por não terem os concorrentes alcançado a nota correspondente ao gráu de applicação.

A Secretaria da Agricultura solicitou os pagamentos de 15:152$950, a José de Camargo; e de 1:334$, a Zerrenner, Bülow & C.

Gymnasio de Campinas.

Tomou posse da cadeira de Physica e Chimica e Historia Natural o dr. José Pinto de Moura.

O sr. Eugenio Bulcão foi empossado no cargo de preparador de Physica e Chimica.

Participam-nos seu casamento, celebrado nesta capital, o sr. Arthur Roberto de Almeida e a exma. sra. d. Maria da Gloria Amorim de Almeida.

Gratos pela gentileza e muitas felicidades.

VENDEM-SE os retratos do Imperador e Imperatriz, pelo preço de 500 rs. no escriptorio desta folha.

Impressos

Recebemos:

A Mensageira, n. 10, da bella revista litteraria, habilmente dirigida nesta capital pela sra. d. Presciliana Duarte de Almeida.

O escolhido summario da presente edição não desmerece das anteriores:

Carta do Rio, Maria Clara; *Celeste* (soneto), Amelia Neves; *A emancipação feminil*, V. M. de Barros; *Vem* (soneto), Aurea Pires; *Litteratas inglezas*, Elmano do Val; *Os olhos* (poesia), Leopoldo Motta; *Chronica amammeda*, J. Vieira de Almeida; *Por terras e mares* (poesia), Candido de Carvalho; *Selecção*, Julia Lopes de Almeida; *Notas pequenas*.

—*Memorial* do embargante coronel Manoel Barbosa de Alcantara Cunha, por seus advogados Rodrigues dos Santos e Carlos Brandão, na causa civel desta capital, em que é embargado Tito Marcos Pacheco Soares.

—O ultimo numero d'*A Estação*, a antiga e conceituada revista de modas parisienses, dedicada ás senhoras brasileiras.

Enriquecem-na muitos figurinos, dos quaes um colorido.

—Os ns. 5 e 6, anno II, d'*A Moda Elegante*, redigida em Paris por Blanche de Mirebourg e da qual é agente no Rio, para todo o Brasil, o sr. Henrique Morel Filho, redactor secretario de *L'Etoile du Sud*.

Continúa a trazer, como supplemento gratuito, escolhidos moldes.

[illegible]

[illegible]

HISTORIA UNIVERSAL. — *Simplesmente*, Mario Roberto Duarte, João Cecilio Ferraz e Socrates Fernandes de Oliveira; reprovado, 1.

HISTORIA NATURAL.—*Distincção*, d. Maria Augusta Saraiva; *plenamente*, Augusto Saraiva; *simplesmente*, Pedro Soares de Queiroz, João Ferraz, Fausto de Barros Camargo, Tito Cardoso e Joaquim de Souza Queiroz; retiraram-se 3.

INGLEZ—*Plenamente*, Edmundo Lacerda; *simplesmente*, Antonio Netto, Joaquim Alves de Araujo Vianna, Thomaz de Montmorency, Araldo de Souza Santos, Silvio Naves de Carvalho e Antonio Alvaro de Assumpção; não compareceram 2; retirou-se 1.

Hoje serão chamados á prova oral:

HISTORIA NATURAL, ás 7 horas — Socrates Fernandes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Carvalho, Mario de Oliveira Ramos, João Paulino Pinto Nazario, José Trajano Marcondes Machado, Alfredo de Souza Adrien, Joaquim Garcia Duarte, Francisco Herculano Duarte, José Paulino Nogueira Filho, Cyro Costa, Delfino de Oliveira Cintra e Sebastião Peruche.

HISTORIA UNIVERSAL, ás [illegible] horas — Alcibiades de Toledo Piza, José Jeronymo de Macedo, Samuel de Rezende Enouth, Alberto Lemos do Val, João Antonio da Silveira, Antonio P. da Silva Barros, Francisco Pedro do Canto Junior, Luiz da Camara Lopes dos Anjos, Plinio Noronha da Motta, Adalberto Garcia, João Pedro Ribeiro e José Paulino Nogueira Filho.

INGLEZ, ás 11 horas — Adelino Leal, Modesto Costa Ferreira, Waldomiro Azevedo, Adolpho Sarmento, Fausto Salles, Luiz da Camara Lopes dos Anjos, Eduardo de Souza, João de Salles Abreu, Guilherme Jacoby, Aristides Gonçalves dos Santos, Walter Godulo e José Francisco B. da Silva.

—Sabbado, ás 11 horas, haverá prova escripta de allemão.

ELIXIR M. MORATO
Cura o rheumatismo.

Litteratura juridica

PSYCHOLOGIA FEMININA
III
(*Conclusão*)

E', com effeito, um phenomeno frequente na psychologia criminal (phenomeno que tambem se reproduz na psychologia moral) o da delação praticada pela mulher quando já lhe não agrada o seu amante, ou quando decái da sua estima para se deixar dominar.

A fórma mais vulgar dessas perfidias é a carta anonyma, refugio de todas as mulheres invejosas ou refalsadas.

As cartas anonymas recebidas pela prefeitura de Policia de Paris são, em sua maior parte, escriptas por mão de mulher é facto que não soffre contestação — e cremos que seria identico o resultado, se fizessemos a estatistica das recebidas pelos particulares.

Poder-se-ia attribuir talvez esta fórma de delação á grande facilidade com que as mulheres repetem aquillo que deviam silenciar. Bem antes de nós, já o dissera o bom do La Fontaine:

Rien ne pèse tant qu'un secret,
Le porter loin est difficile aux dames.

E, demais, o segredo de um crime deve ser mais incommodo e insupportavel do que qualquer outro. E' natural, pois, que a mulher não o saiba calar. Sabem de sobra os criminosos de genio que não se deve confiar muito na discreção feminina. E ahi está porque o celebre criminoso Abbadie, nos 60 artigos do regulamento de sua quadrilha, intercalou um, concebido nestes termos: «Só aos chefes é reservado o direito de possuirem uma mulher; os outros associados terão apenas amores faceis».

Não obstante, este defeito tão notorio e, aliás, tão frequentemente observado, não justifica plenamente a causa de certos desprezos e de certas revelações intempestivas.

Emilio Zola, entrevistado por Edmond le Roy sobre os motivos que levam as mulheres a denunciar os seus amantes e os seus cumplices, disse: «Não é o remorso que leva uma mulher connivente em um crime a denunciar o criminoso, seu amante. E', em parte, pelo gosto de que se fale della, de occupar a attenção publica...» Até aqui tem Zola toda a razão.

Jámais olvidaremos o celebre dito de Gabriella Bompard ao juiz de instrucção, M. Doffer:

«Parece que a imprensa me é sobremodo lisonjeira.»

E' quanto basta para attestar a vaidade feminina... E, demais, prosegue Zola, é a indifferença profunda que ellas notam áquelles que deixaram de lhes ser agradaveis. Neste particular, pedimos venia a Zola, para nos pôrmos em desaccôrdo.

Não é a indifferença, é o odio. Quem é indifferente, pouco se lhe dá com os outros. Será indifferente esta Gabriella Bompard, partindo da America para denunciar Miguel Eyraud?

Será indifferente uma Eugenia Forestier, comprazendo-se em revelar, uma a uma, todas as infamias de Prado? Serão indifferentes Antonietta Sabatier e Joanna Blin, exclamando ambas na audiencia: «Mas confessem, pois! confessem!» dirigindo-se a Pranzini e a Prado, e regosijando-se de vel-os vencidos, acabrunhados sob o peso das revelações que o esmagam?

Não, repetimos; é um sentimento de odio; é a transformação do amor antigo, que só sabe tornar a alma feminina tão impetuosa nos seus contrastes, quão terrivel nas suas vinganças.

As proprias mulheres honestas (e diremos honestas no ponto de vista criminal), quando, por uma eventualidade qualquer, se desembara-

[illegible] de sua memoria, nunca lhes são de todo indifferentes á sua estima, e, quando se lhes offerece uma occasião propicia, fazem-n'os sentir de que ainda vivem...

Se romperdes de relação com um homem de bem, podeis ficar certo de que em elle vos dando as costas, jamais vos fará mal. Se, ao contrario, romperdes com uma mulher, podeis ter a certeza de que ella nunca mais vos deixará em paz.

Quanto menos persistente é o amor nas mulheres, tanto mais duradoura é a sua aversão. De uma amiga de outr'ora, podeis fazer uma feroz inimiga, da mesma fórma que a cumplice num delicto torna-se subitamente a delatora do outro culpado.

E' ainda a psychologia dos extremos que se estampa na alma feminina.

Psychologia perigosa e que, não obstante, em vez de repellir, attrái. Porque?

Porque o attractivo de toda acção emprehendida consiste no perigo: pois, aquelle que vai confiante e seguro na consecução de um acto, não póde experimentar verdadeiras emoções.

Tal é o amor: o homem encontra na mulher — neste ser caprichoso e infiel, com o qual elle tem de se avir nos lances mais arriscados e nos tranzes mais dolorosos — essa sensação do perigo, rarissima hoje, e que, entretanto, constitue uma como magia voluptuosa para quem quer que sinta a vida poeticamente.

JOÃO VAMPRÉ

As seitas em Inglaterra.

Por iniciativa de W. Sullivand, antigo sacerdote catholico, fundou-se em Londres uma nova seita, denominada da «Religião Etica» e estabelecendo uma nova egreja baseada na sciencia moral, segundo as palavras de Emmesson, e que será a egreja dos homens do futuro, visando a applicar as doutrinas de Kan, de Carlyle e dos philosophos idealistas inglezes e allemães.

O explorador Nansen.

Partiu para Londres o famoso explorador do Polo Norte, indo effectuar naquella cidade dez conferencias publicas sobre as suas viagens e aventuras, e devendo receber por cada uma dessas conferencias 1,000 libras esterlinas.

A publicação dos seus artigos, conferencias telegraphicas e livros rendeu a Nansen 2 milhões de francos.

O *New York Herald* publica a noticia, que lhe transmitte em telegramma o seu correspondente do Rio de Janeiro, de ter sido feita no Estado de Goyaz a descoberta de muito importantes jazigos auriferos.

Assumiu a redacção do *Correio de Campinas* o sr. Rodolpho Noronha.

Falleceu ante hontem em Minas o dr. Braulio Lion, muito conhecido em S. Paulo, onde por muito tempo exerceu a arte dentaria.

O finado era irmão do illustre sacerdote dr. Jonas Nery Lion.

Movimento do hospital da Brigada Policial durante o mez findo: existiam 61 doentes, entraram 136, sahiram 112, falleceram 6, foram removidos para o isolamento 2 e existem 77.

Gatuno assassinado

A proposito do que dissémos sob a epigraphe supra e da rectificação feita pelo dr. juiz da 4ª vara criminal, publicamos a seguinte:

CERTIDÃO

«Eu, Abdias Maracajá Primo, escrevente juramentado, junto ao Doutor Quinto Delegado, Fausto Dias Ferraz, certifico e dou fé, pelo juramento prestado que no dia vinte e seis do mez de Fevereiro, recebi da mesma auctoridade o Inquerito Policial, intaurado contra Antonio Sodini, por tentativa de morte contra Vicente Lambrino, para ser entregue ao Meritissimo Juiz da Quarta Vara Criminal, representando sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva do accusado e que, juntados aos autos, cujo relatorio pedia aquella medida, inclui dous mandados de prisão contra o mesmo accusado para, caso o meritissimo juiz entendesse pelas provas que era o caso da prisão preventiva, assignasse os ditos mandados; que assim cumpri de ordem verbal do doutor delegado, sendo que deixei os ditos autos em casa do meritissimo juiz, na noite de vinte e seis para vinte e sete, sendo que, indo pela manhã deste dia á procura dos ditos mandados, encontrei o meritissimo doutor juiz de direito, que respondeu:

Tratando-se de prisão preventiva de um individuo que tentara contra um gatuno, não assignava os mandados. E' o que tenho de verdade sobre o juramento que prestei a certificar. Eu Abdias Maracajá Primo, escrevente juramentado, junto ao doutor Fausto Dias Ferraz, 5.° delegado, que o escrevi.

São Paulo, 3 de março de 1898.
— *Abdias Mar cajá Primo*.»

Para ulceras
ESSEN IA PASSOS

TANGOS

CXVIII

Deseja uma dama ter
um filho? Regimen de
bananas.
Deseja uma filha? Regimen de maçãs.
(*Dos Rabiscos*)

Assim os generos — irmãos e irmãs —
Devem nascer da mãe magana,
Que, não contente com banana,
Passa ás maçãs.

José BEMÓL

OS JAGUNÇOS

POR (90)

Olivio Barros

CAPITULO IV

A guerra

Continuação

E marcharam sempre, sempre, em silencio os dous, mas ouvindo continuamente as phrases desconnexas do delirio da rapariga.

Pachóla notava que a coloração rôxa que apparecêra antes no pé de Anninha se accentuava cada vez ... chi...

... ...ido verificar a gravidade do ferimento, que atravessa... o ... tinha já produzido abundante hemorrhagia. Nem mesmo se o vissem, poderiam concluir qual o verdadeiro estado da ferida.

Entretanto, a febre, o delirio, a inflammação que chegava até ao pé, denunciaram-lhes o perigo que corria a pobre Anninha.

Já então ouviam melhor o estampido do tiroteio. Desde o Angico até Bello Monte, o céo estava deserto. Nem mais um vôo de ave, nem gorgeio pelas touças. A voz do canhão e da carabina fizera calar, apavoradas e entristecidas, as outras vozes innocentes que cantam a doçura da vida.

Em certo logar, a marcha pela catinga tornou-se penosissima. Os espinheiros succediam-se e seria impossivel passar por alli sem maguar a ferida. Então, Pachóla propôz que tomassem a estrada, apaoveitando-lhe um trecho, até ganharem de novo a catinga, mais adeante.

Cypriano accedeu, não sem ponderar que poderiam ter um máu encontro, justamente quando os dous estavam quasi incapazes de defesa.

Andavam apressados, augmentando-se-lhes a affiição com o continuo delirio da enferma, que agora, a espaços, dava gemidos lancinantes. Não eram mais gritos fortes de dor, nem a reacção instinctiva da natureza exuberante contra os approxes da morte. Agora, os gemidos partiam d'alma, tinham um quê de ternura e de resignação que inspiravam piedade.

As palavras do delirio appareciam mais claras, como uma queixa dolente de criança:

— Mamãe, mamãe, escuta! Não vá embora, não! Eu não quero sahir mais de perto de você! Aquelle malvado me fez soffrer muito. Eu já paguei meus peccados. Escuta, mamãe, escuta! não vá embora, não!

Era ainda a lembrança do marido que a abandonára e uma supplica a sua mãe, contra cuja vontade aquelle casamento se fizera.

E como esse casamento lhe fôra fatal, ainda depois de separada do marido, pois foi por causa delle que tinha sido expulsa de Bello Monte, — ella só falava nisso em seu delirio.

Mas, de repente, Cypriano parou. Na estrada, galopavam contra elles uns soldados que por alli ficaram extraviados, ou que tinham desertado antes de chegarem a Canudos.

Ao vel-os, o rapazinho gritou:

— Olha, sô Luiz! olha p'r'a frente!

As carabinas estavam apontadas contra os jagunços.

Pachóla não deixou os varaes da padiola. Levantou a voz com esforço e gritou:

— Não atirem! não atirem! E' um christão que aqui vai para morrer!

Houve um curto momento de hesitação entre os soldados. Parece que se consultavam. Mas, as boccas das carabinas baixaram e elles não continuaram a avançar.

Afinal, um delles gritou:

— Passe de largo e vá com Deus!

Estavam ainda no inicio da grande campanha junto de Bello Monte, campanha que, prolongando-se por mais de tres mezes, acirrou os odios e produziu scenas de cruzeza e ferocidade incriveis. Por isso, foi natural aquelle movimento de generosidade dos soldados.

Pachóla, nesse ponto da estrada, disse a Cypriano:

— Não vamos experimentar segunda. Vamos agora entrar na catinga.

Quando o sol declinou, estavam elles na serra do Cambaio, por cuja estrada seguiam rapidamente.

Mais de uma vez pararam no caminho e tentaram fazer Anninha tomar alguma alimentação da matalotagem de Luiz. Foram baldadas as tentativas. Ella já não tinha mais conhecimento do que se passava e apenas desviava os labios. Entretanto, quando Cypriano lhe dava agua pelo gargalo da garrafa, sorvia sempre, como uma criança.

Até então, Pachóla dizia:

— Por ora, não tem perigo. Emquanto ella poder engulir é signal de que não está muito ruim.

Occasião houve em que lhe voltou o conhecimento. Ella levantou um pouco a cabeça e fez um esforço para sentar-se. Os dous jagunços pararam. Luiz, com a voz branda, perguntou-lhe:

— Está cançada, s'Anninha? Vossemecê quer sentar um bocadinho!

Ella abriu os olhos e encarou curiosamente o interrogante; depois disse, como se tivesse uma revelação subita, com grande expressão de surpreza:

— Uai! é sô Luiz!

— Sou eu mesmo. Cypriano tambem. Vamos já p'r'a casa, Tia Joanna vai tratar de vossemecê. Não tem nada!

Ouvindo as ultimas palavras, ella mostrou no rosto a mesma surpreza e exclamou:

— Tia Joanna! Ah! tia Joanna!

E cerrou os olhos, conservando-se por alguns momentos tranquilla e serena, como se a febre tivesse de todo desapparecido.

Mas Luiz notára já um cheiro estranho que subia da rapariga. Cypriano, que marchava de costas para ella, entre os varaes da frente, nada tinha dito, ou porque realmente não sentisse, ou porque não tivesse coragem de communicar isso a Luiz.

Como consequencia da inflammação violenta, da falta de tratamento durante dous dias, do sol ardente e da poeira dos caminhos, apparecêra a gangrena. Quando Luiz deu pelo cheiro peculiar á decomposição dos tecidos, a gangrena tinha avassalado a rapariga.

Mas nem um nem outro puderam comprehender logo toda a extensão e a gravidade do mal. Vendo-a recuperar os sentidos e conhecer Pachóla, tanto este como Cypriano se reanimaram e puzeram-se a caminho mais rapidamente.

Entretanto, o sol declinava e novo crepusculo encontrára a ferida antes de chegar a Canudos.

A essa hora da tarde, os mocós appareciam entre as pedreiras, sem se espantarem com a passagem da padiola, olhando até com ternura a rapariga.

A sombra adensou-se quando elles estavam na altura do Taboleirinho. A ferida parecia cada vez mais serena e tranquilla. Não lhe ouviam mais os gemidos, nem as palavras desconnexas do delirio.

Quando se approximavam do povoado, viram nas alturas dos Pellados, nas baixadas e nos outros serros que circumdavam Bello Monte uma procissão enorme. Eram as luzes do acampamento das tropas, que ao longe se lhes afiguravam estarem desfilando em semi-circulo.

(*Continúa*)

AVISO — Confórme em tempo prevenimos, suspendemos a remessa da folha a todos os assignantes em atrazo. Pedimos a todos os que tiverem motivo de reclamação, devido a pagamentos feitos aos nossos viajantes, queiram dirigir-se á administração desta folha devendo sempre citar o numero do recibo dado pelo viajante e a quantia paga.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CARLOS PENNA

ESPECIALISTA, com 25 annos de pratica; ex-professor de clinica ophtalmologica, por concurso, na Universidade de Insbruck e na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; oculista de varios hospitaes. Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone 42.—Consultas de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 3

CONFERENCIA IMPORTANTE—Com o sr. presidente da Republica teve hoje em palacio demorada conferencia sobre importantes assumptos financeiros o sr. ministro da Fazenda.

—

MOVIMENTO NA PASTA DA FAZENDA—Consta que no proximo despacho haverá grande movimento na pasta da Fazenda, sendo de presumir que este movimento tenha relação com a nova directoria creada naquelle Ministerio.

—

RIO, 3

MERCADO DE CAMBIO—O mercado abriu hoje frouxo a 6 5[8.

Todos os bancos tomam a dinheiro a 6 19[32, sendo o particular feito a 6 5[8.

A esta hora, os bancos saccam só a 6 9[16, com dinheiro e a 6 19[32, sem letras.

—

EXPOSIÇÃO DE UVAS—Foi muito concorrida a exposição de uvas no palacio da Intendencia.

—

ELEIÇÕES—Resultado conhecido alli agora das eleições para presidente da Republica:

Campos Salles, 144.333; Rosa e Silva, 142.127; Lauro Sodré, 16.341, e Fernando Lobo, 23.287.

No Rio Grande do Sul, os srs. Campos Salles, Rosa e Silva e Quintico tiveram poucos votos; no Pará, os srs. Campos Salles e Rosa e Silva tiveram uma maioria de 5.000 votos.

—

RIO, 3

ATTENTADO DE 5 DE NOVEMBRO—FORMAÇÃO DE CULPA—Foi adiada para amanhã a continuação da formação de culpa dos indiciados no attentado de novembro, que devia realisar-se hoje.

—

DR. SALVADOR DE MENDONÇA—Está prompto para ser assignado o decreto removendo de Washington para Lisbôa o dr. Salvador de Mendonça, ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos.

—

SANTOS, 3

RENDIMENTOS FISCAES—A Alfandega rendeu hoje 118:800$652.

A Recebedoria, 16:454$883.

—

DESPACHOS DE CAFÉ—A Recebedoria despachou hoje 2.767 saccas de café.

—

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS—Durante o mez de fevereiro, entraram em nosso porto 2.845 passageiros, sendo: homens, 1.859; mulheres, 626. Sahiram: 1.811, sendo: homens, 1.325; mulheres, 486.

—

MOVIMENTO MARITIMO — Entrou hoje o vapor allemão *Cintra*, vindo de Hamburgo e escalas, com carga de varios generos, a Ed. Johnston.

Sahiram os vapores:

Nacional *Rio Formoso*, com varios generos, para Pernambuco;

Italiano *Manilla*, mesma carga, para Genova;

Nacional *Augusto Leal*, idem, para Iguape;

Allemão *Desterro*, com café, para Hamburgo;

Inglez *Roman Prince*, com varios generos, para New-York.

—

SANTOS, 3

MERCADO DE CAFÉ—Effectuaram-se hoje vendas de 20.000 saccas, sendo 20.000 do dia anterior, na base de 8$400.

O mercado fechou estavel.

Entraram hoje 9.093 saccas.

Desde 1.º, 36.933.

Stock, 816.410.

Em egual data do anno passado entraram 12.712 saccas; desde 1.º, 20.983; stock, 382.374.

Desde 1.º de julho até hoje entraram 5.166.236 saccas.

—

MERCADO DE CAMBIO—O cambio bancario foi hoje cotado a 6 19[32 e o particular, a 6 5[8.

O movimento do dia foi regular.

—

QUITO, 3

PERÚ E CHILE—O jornal *El Comercio* nega que o sr. Billingurst, vice-presidente do Perú, tenha ido ao Chile firmar o pacto de amizade entre as duas republicas.

O presidente Pierola mostra-se desgostoso com a prova de incapacidade dada pelo sr. Billingurst.

—

MADRID, 3

DECLARAÇÃO DO GENERAL WEYLER—O general Weyler, sendo entrevistado sobre certas noticias da America do Norte, a proposito do desastre do cruzador norte americano *Maine*, desmente categoricamente que tenha estabelecido minas explosivas no porto de Havana emquanto exerceu o cargo de governador geral da ilha de Cuba.

—

WASHINGTON, 3

COURAÇADO «MAINE»—Foi abandonado aqui o projecto de fazer fluctuar o couraçado da marinha norte-americana *Maine*, por ser isso reputado impossivel.

—

LONDRES, 3

INVASÃO RUSSO-BULGARA—Segundo o *Daily Mail*, acredita-se em Constantinopla estar imminente uma invasão russo bulgara.

O sultão está vivamente apprehensivo por este facto.

—

LONDRES, 3

EXPEDIÇÃO ANGLO EGYPCIA—O *Daily Mail* annuncia que o Sirdar Horacio Kitchener Pachá dirigirá em pessoa a proxima expedição anglo egypcia contra o Khartoum.

—

MADRID, 3

DIREITOS SOBRE O TRIGO—Os ministros reuniram-se hontem, á tarde, em conselho, afim de deliberarem sobre a questão da diminuição dos direitos aduaneiros do trigo importado.

O conselho resolveu baixar de 6 pesetas os direitos de entrada sobre o trigo extrangeiro, emquanto o preço cobrado por hectolitro passar de 19 pesetas e 50.

—

NEW YORK, 3

PROHIBIÇÃO DE MANIFESTAÇÕES HOSTIS AO MINISTRO HESPANHOL.—Varios jornaes desta cidade asseguram que o governo deu ordens especiaes afim de impedir que seja feita qualquer manifestação hostil ao novo ministro da Hespanha nos Estados-Unidos, sr. Polo Bernabé, por occasião da sua chegada a este porto e a Washington.

—

LONDRES, 3

DECLARAÇÃO DO CONDE DE SELBORNE—Em discurso que pronunciou hontem, em Bradford, o sr. conde de Selborne, secretario parlamentar do ministerio das colonias, declarou que a Inglaterra deseja a paz, mas que salvaguardará os seus direitos e tratados affectando a integridade do imperio britannico e os seus tratados de commercio, notadamente o tratado commercial anglo chinez de Tientsin.

—

SANTIAGO, 3

DIVERGENCIAS NO MINISTERIO—Recomeçaram aqui as divergencias no seio do Ministerio.

—

BUENOS-AIRES, 3

QUESTÃO DE LIMITES COM O CHILE—Nota-se nesta capital um movimento patriotico a proposito da questão de limites com o Chile.

Foram abertas varias subscripções, afim de offerecer-se ao governo um navio de guerra.

Está convocada para o dia 15 de abril a guarda nacional, em numero de vinte mil homens, que serão chamados a serviço obrigatorio.

—

MONTEVIDÉO, 3

INTERPELLAÇÃO DE UM JORNALISTA—Em eloquente artigo, pergunta o jornalista Teofilo Diaz: «Se o governo provisorio do sr. Lindolfo Cuestas não está reconhecido pelo Brasil, como poderá o governo do sr. Prudente de Moraes receber o novo ministro oriental, sr. Blas Vidal?»

—

LONDRES, 3

INDEPENDENCIA DE CUBA—O *Daily Chronicle* diz que o governo dos Estados Unidos vai propôr ao de Hespanha a independencia de Cuba mediante a indemnisação de 300 milhões de dollars.

Avulsos

S. CARLOS DO PINHAL, 3

Da cadeia Municipal o posto epidemico diariamente remove presos para o Lazareto; por occasião do Jury de Araraquara, vieram daquella cidade oito presos, e agora é difficil arrancar ou remover daqui esses infelizes.

Pedimos providencias ao dr. chefe de policia.

(*D'A Opinião*)

Das *Varias*:

«As raras pessoas que se contentam em materia de leitura quotidiana com aquella que lhes offerece o *Diario Official*, estão a esta hora em natural anciedade a respeito das eleições presidenciaes. Ter-se-iam ellas realisado? Será possivel que não o tenham sido? Crueis duvidas que devem estar a affligir aquelles raros leitores que hontem não encontraram uma só palavra a tal respeito na folha official da Republica.

Isto *é que é abstenção!*»

Deve ter sido entregue hontem ao sr. ministro da Guerra a proposta para a promoção do exercito.

Durante o anno passado, foram, no Rio, requeridas 23 acções de divorcio e 6 de annullação de casamento.

No primeiro vapor que largar do Rio para Aracajú, partirá o dr. Martinho Garcez, que, alli chegando, reassumirá por mez e meio o governo de Sergipe.

Foram presas hontem ás 9 1[2 horas da noite, na rua do Quartel, duas *pessoas* que se *unbaciam* mutuamente.

O alferes Benedicto Pedroso teve *a gentileza* de conduzil-as á repartição Central, onde, feridas, foram medicadas.

O dr. Fausto Ferraz, 5º delegado, a quem foram ellas apresentadas, procedeu na fórma da lei.

A Secretaria da Agricultura transmittiu á da Justiça a conta de 31$, apresentada por José Sartori, por serviços executados na canalisação de gaz no quartel da Luz.

Foi indeferido o requerimento de Antonio Rodrigues Lopes e outros, pedindo a cópia da planta do projecto de abertura do canal do Tieté.

O sr. secretario da Agricultura recommendou á Superintendencia das Obras Publicas que apresse a remessa, á Camara Municipal da capital, da planta do projecto de abertura do canal do Tieté.

De volta de sua viagem a Ytú, acha-se nesta capital o distincto moço e nosso particular amigo, sr. José Couto de Magalhães Sobrinho.

Visitamol-o.

«Liryss»

Do nosso distincto collega sr. Canha Mendes recebemos o seu poemeto *Liryss*, nitidamente impresso na Typographia Brasil Carlos Gerke & C., desta capital.

Segundo declara o proprio auctor, esse livrinho foi escripto, em versos differentes dos que nelle vêm, durante o mez de junho de 1897, e *só* começou a ser impresso em fevereiro proximo passado, depois de completamente transformado.

Vamos lel-o com vagar e opportunamente communicaremos aos nossos leitores a impressão que nos deixar a sua leitura.

Liryss é um delicado brinde aos assignantes da *Revista do Brasil*.

PELO NOSSO ESTADO

SÃO SEBASTIÃO

Do nosso correspondente, em data de 20 do mez proximo findo:

«Continúa a ser menosprezado pelo governo este importante e futuroso municipio, dotado pela natureza de um esplendido porto de mar, que, na abalisada opinião do grande engenheiro francez Casemiro Motett, se não existisse, era necessario invental-o!

Em quanto o progresso caminha vantajosamente, auxiliado pelo governo, certas regiões do nosso interior, sem a importancia que tem o littoral, este retrograda e sua população cai dia a dia no desanimo, por falta de transporte, que anime e dê vida á sua lavoura.

—Para os que ainda crêem no patriotismo do governo resta lhes uma esperança: a estrada de ferro ás raias de Minas.

Nós, porém, já não acreditamos na tal estrada, porque terá o mesmo resultado da navegação.

Approxima-se o 1º de março, e as candidaturas dos srs. Campos Salles e Rosa e Silva receberão dos nossos compatriotas o sufragio da... *Mallat*. O littoral, que na Republica tem sido tratado com desprezo, concorrerá com sua alluvião de votos feitos a *Mallat*, para corresponder ás *deferencias* até hoje recebidas.

—O supposto directorio local, representado por 2 (unicos) membros, convida o eleitorado a suffragar os candidatos no dia 1º de março e, ao mesmo tempo, a receber a renuncia que faz o directorio e eleger quem melhor possa representar os junto da direcção suprema do partido (*sic*).

Com a sinceridade que nos caracterisa podemos mais uma vez affirmar, sem receio de contestação de quem quer que seja, que o tal directorio nunca representou a vontade do eleitorado e, por isso, nada tem a renunciar.

Descrente, como se acha, a população, pelo nenhum interesse que o governo lhe vota, mórmente no periodo republicano, o eleitorado do littoral não perde o seu tempo para dar poderes a politicos que até hoje nada fizeram, que não se impõem á admiração do eleitorado.

Diz o *Mal*:

«O que leva o directorio a fazer sua renuncia é individuos filhos daqui haverem posto em duvida na capital a legitimidade de seus poderes.»

Se, de facto, representam a vontade do eleitorado, para que ligam importancia a esses individuos?

—Sabemos que o novo directorio terá como presidente o sr. João Fernandes (reeleito), José Silverio (reeleito) e o capitão Luiz Soares, como membros.

—Por carta dahi recebida, sabemos que o bacharel Cappelano, promotor publico da comarca, pretende não voltar a assumir o cargo.

Sentimos profundamente que a nossa comarca se veja privada do seu concurso, importando para nós má recommendação, porque assim o exige a intriga local. A mesma carta tambem nos informa que o dr. Gomide está no firme proposito de não acceitar indicações de candidatos leigos, que porventura pretendam o logar, visto ter mais de um bacharel que deseja gosar o beneficio clima da nossa bella cidade. Valha nos isto.

—E' grande o descontentamento da população desta e dos municipios visinhos, por ter gorado a concorrencia á navegação costeira.

—Ha um mez que estamos sem transporte por mar, visto não passar por este porto nenhum vapor!

—Na avançada edade de 96 annos, falleceu neste municipio o sr. João Sant'Anna.

—No aprazivel bairro de S. Francisco, victima de sua imprudencia, pereceu afogado o menor Benedicto, de 8 annos, quando se banhava no mar.

O delegado vai tomar providencias, afim de evitar que meninos vadios permaneçam a banhar-se, com risco de desgraças como a que se deu naquelle bairro.»

Foi exonerado, a pedido, do cargo de professor interino da escóla provisoria do bairro da Bôa Vista, municipio de Parnahyba, o sr. Joaquim Carlos Barreto.

Consta-nos que o governo está cogitando da exoneração do dr. Paulo Passalacqua do cargo de delegado de policia em commissão, que o mesmo exerce, ha mezes, na cidade de Santos.

PALCOS E SALÕES

APOLLO

Está annunciado para hoje, naquelle theatro, mais um variado espectaculo, que terminará com a exhibição do apreciado cinamatographo.

POLYTHEAMA

Deve estrêar amanhã a Companhia Etna e Wood, que ha annos já trabalhou com successo nesta capital.

Sport

FRONTÃO PAULISTA

Resultado das *quinielas* de hontem:

1ª, Agustin e Pedrito;
2ª, Pedrito e Agustin;
3ª, Iosemari e Agustin;
4ª, Sanchez e Iosemari;
5ª, Juan e Marquina;
6ª, Marquina e Juan;
7ª, Juan e Marquina;
8ª, Nuñes e Marquina;
9ª, Luis e Marquina;
10ª, Marquina e Juan;
11ª, (dupla), Zubillaga—Marquina e Barcaiztegui—Nuñes;
12ª, (dupla), Luis—Marquina e Juan Lorente;
13ª, Orio e Barcaiztegui;
14ª, Barcaiztegui e Marquina;
15ª, Lorente e Marquina;
16ª, Barcaiztegui e Lejona;
17ª, Barcaiztegui e Marquina;
18ª, Marquina e Lejona;
19ª, Barcaiztegui e Lorente.

FRONTÃO BOA-VISTA

Resultado das *quinielas* de hontem:

1ª Miraola, 18$400 e 4$700, Gamborena, 3$400, duplas, 15$800.
2ª Shaluz, 4$600 e 28$..., Gamborena, 7$200, duplas, 11$100.
3ª Shaluz, 3$800 e 33$200. Gamborena, 3$700, duplas, 11$600.
4ª Videgain, 6$700 e 7$200; Echeverria, 2$800; duplas, 15$.
5ª Shaluz, 29$300 e 6$200; Gamborena, 11$; duplas, 44$40.
6ª Garibaldi, 8$800 e 6$; Shaluz, 6$800; duplas, 21$90.
7ª Echeverria, 8$200 e 6$400; Shaluz, 7$700; duplas, 19$800.
8ª (dupla) Videgain—Santiago, 8$200 e 11$; Echeverria Garibaldi, 11$; duplas, 31$100.
9ª (idem) Shaluz Aguirre, 8$700 e 5$900; Gamborena Altamira, 4$800; duplas, 30$200.
10ª Altamira, 5$200 e 2$700; Toloza, 5$700; duplas, 13$700.
11ª Santiago, 8$700 e 7$100; Toloza, 3$500; duplas, 17$400.
12ª Toloza, 4$700 e 3$800; Genua, 15$500; duplas, 44$800.
13ª Toloza, 6$100 e 5$900; Miner, 4$900; duplas, 21$700.
14ª Santiago, 13$100 e 4$800; Altamira, 3$400, duplas, 19$500.

M. Egleston, antigo alumno extrangeiro da Escola Superior de Minas de Paris, e actualmente professor da Escola de Minas de New-York, offereceu ao Estado francez a somma de 5.000 dollars, para que os juros della sejam consagrados ao augmento das collecções dos mineraes da Escola de Paris.

Vão ser entregues á Directoria do Serviço Sanitario o Desinfectorio e Hospital de Isolamento de Casa Branca, que já estão concluidos.

Vai ser entregue, adeantadamente, ao secretario da Directoria do Serviço Sanitario, pharmaceutico João Rodrigues de Souza, a quantia de 9:127$128, para pagamento do pessoal daquella repartição.

A Inglaterra e o Japão.

Um correspondente de Berlim para um jornal de Londres informa-o de que não só existe um completo accôrdo entre o Japão e a Grã Bretanha, mas tambem se dá como seguro ter sido firmado um tratado secreto estabelecendo uma alliança, não contra a Allemanha, mas contra a Russia.

De futuro todas as reclamações que a Inglaterra tiver de fazer ao Celeste Imperio serão apoiadas pelo Japão com as armas em caso de necessidade, pelo que não se torna possivel um conflicto internacional.

Pelos salões

O dr. José de Queiroz Aranha e sua exma. sra. deram hontem, em seu palacete da rua Alegre, um sarau dançante, que correu animadissimo até ao amanhecer.

O grande salão da frente, sufficientemente vasto para muitas dezenas de pares, esteve concorridissimo até o fim.

O salão de jantar, mais espaçoso ainda, apresentava magnifico aspecto com a grande mesa caprichosamente ornada de flôres, prata, porcelana e crystaes finos.

Parece que S. Paulo vai agora esquecer, numa serie de festas elegantes, um longo e tenebroso periodo de retrahimento.

Fizeram as honras da casa, com a gentileza do costume, as exmas. sras. d. Maria Egydio Aranha e sua mãe, d. Antonia Aranha.

COMMERCIO

S. Paulo, 4 de março de 1898.

Tabellas de cambio affixadas hontem:

LONDON BANK

Sacou a 6 9[16.

JOÃO BRICCOLA & COMP.

Sacou a 6 19[32.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Londres	6 9[16	6 7[16
Paris	1.454	1.482
Hamburgo	1.795	1.829
Portugal	—	601
Italia	—	1.424

BANCO ALLEMÃO

Sacou a 6 9[16.

CAMILO CRESTA & COMP.

Sacou a 6 9[16.

BANCO DE S. PAULO

Não affixou tabella.

BRITISH BANK

Londres	6 9[16	6 7[16
Paris	1.459	1.487
Hamburgo	1.800	1.835
Italia	—	1.443
New-York	—	7.754

BANQUE FRANÇAISE DU BRÉSIL

Londres	6 9[16	6 7[16
Paris	1.454	1.482
Berlim	1.795	1.830
Italia	—	1.440
Portugal	—	580
Hespanha	—	1.250

Tabella fornecida hontem pela Camara Syndical dos Correctores:

Londres	6 5[8	6 1[2
Paris	1.439	1.467
Hamburgo	1.777	1.812
Italia	—	1.420
Portugal	610	615
New-York	—	7.603

Soberanos, 37$000.

Sendo os extremos

Contra banqueiros, de 6 5[8 a 6 21[32.

Contra a caixa matriz, de 6 5[8 a 6 21[32.

Papel particular, a 6 23[32.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

3—3—98

Fundos publicos	Vd.rs	Crs.
Apolices geraes	—	—
» com 4% em ouro	1.200	—
» do Estado	—	920$
Letras da Camara	—	—
1º, emprestimo	—	—
2º, »	—	—
3º, »	—	—
4º, »	—	73$
5º, »	—	45$

Soberanos, 37$000.

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	305$	290$
Constructor e Agricola	—	70$
Credito Real da Carteira hypothecaria	—	126$
Lavradores	—	100$
Mercantil de Santos	150$	135$
Ribeirão Preto	160$	—
Santos	—	89$
S. Paulo	121$	116$
União de S. Carlos	—	—
» » » int.	245$	235$
» » » c. 40 %	125$	100$
União de S. Paulo	—	—
» » 70$	30$	26$
» » 110$	—	—
» » 50$	—	—
Industrial Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Agua e Luz	92$	80$
Antarctica	—	50$
Argos Paulista	—	10$
Diversões e Sport	300$	200$
Fabril Paulistana	—	—
Gaz de S. Paulo	—	400$
Lupton	100$	90$
Mechanica	—	120$
Mogyana	—	—
» int.	240$	235$
Mogyana ex dividendo	—	—
» com 40 %	—	105$
Paulista	286$	277$
Progredior	—	35$
Stupakoff	—	35$
Telephonica	—	50$
Viação	—	40$
Mercantil e Industrial	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real	68$500	67$
» » »		
» da 1ª série	—	69$
» União	—	—

DEBENTURES

Comp. Agua e Luz	—	70$
» Viação	—	—
» Bragantina	150$	—

FÓRA DA BOLSA

50 acções da C. Mogyana, int., a 238$.
40 » » » » a 237$.
34 acções da C. Paulista, a 275$.
188 » » » » a 275$.
102 » » » » a 275$.
00 » » » » a 275$.
30 » » » » a 275$.
20 acções da C. Mogyana, int., a 235$.
100 letras do B. C. Real, a 68$.
100 letras da C. Municipal, 4º, emprestimo, a 173$.

Á HORA OFFICIAL:

31 acções da C. Mogyana, int., a 235$.
90 » » » » a 2..$.
36 » » » » a 2..$.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. João Antonio Julião.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

Communicações recebidas e affixadas hontem:

A's 10 horas

Bancario, 6 19[32 e 6 5[8.
Particular, 6 21[32.

A's 10 ½ horas

Bancario, 6 9[16.
Particular, 6 5[8.

A's 3 horas

Bancario, 6 9[16 e 6 5[8.
Particular, 6 9[32 e 6 21[32.

Fecha:

Bancario, 6 9[16.
Particular, 6 5[8.

Saques sobre S. Paulo, de 6 19[32 a 6 9[16.

MERCADO DE SANTOS

A's 11 1[2 horas

Bancario, 6 9[16.
Particular, 6 5[8.
Mercado, frouxo.

A's 3 ½ horas

Bancario, 6 9[16.
Particular, 6 21[32.
Mercado estavel.

MERCADO DE CAFÉ

Rio, 3, ás 10 horas

Entradas . . . . 12.679 saccas.
Embarques . . . 13.758 »
Vendas . . . . 8.000 »
Stock, 273.930 saccas.

SANTOS, 3, ás 11 ½ horas

O mercado de café abriu calmo.

A' 1 hora

Continúa calmo.

A's 3 ½ horas

Fecha calmo, na base de 8$400.

MALAS PARA A EUROPA

Março

Dia 9—*Clyde*.
» 15—*Oravia*.
» 16—*Cordillère*.
» 23—*Magdalena*.
» 29—*Orellana*.
» 30—*Portugal*.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

4 Genova e esc., *Città di Genova*
4 Portos do Norte, *Alagoas*
4 Rio da Prata, *Ebro*
4 Southampton e esc., *La Plata*
4 Santos, *Desterro*
5 Portos do Norte, *Manaus*
6 Londres e esc., *Nasmyth*
6 Santos, *Moçambique*
7 Southampton e esc., *Magdalena*
7 Rio da Prata, *Aquitaine*
8 Liverpool, *Holbein*
8 Rio da Prata, *Clyde*
8 Genova e esc., *Savoia*

VAPORES A SAHIR DO RIO

4 Napoles e esc., *Manilla*
4 Rio da Prata, *Provence*
4 Paraty e esc., *Guaratyba*
5 Santos e Laguna, *Ypiranga*
5 Portos do Sul, *Itapacy*
5 Hamburgo e esc., *Desterro*
5 New-York e esc., *Buffon*
5 Santos, *Città di Genova*
6 Victoria e esc., *Mugny*
6 Hamburgo e esc., *Moçambique*
8 Marselha e esc., *Aquitaine*
8 Rio da Prata, *Magdalena*
9 Southampton e esc., *Clyde*
9 Rio da Prata, *Savoia*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

5 Rio, *Provence*
5 Rio da Prata, *Aquitaine*
5 Havre, *Caravellas*
6 Rio, *Città di Genova*
6 Rio, *Ypiranga*
15 Genova, *Mar...*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

5 Rio, *Moçambique*
5 Havre, *Ville de S. Nicolas*
7 Genova e Napoles, *Città di Genova*
9 Genova e Napoles, *Montevidéo*

LA VELOCE

O *Città di Genova* sahirá de Santos a 7 do corrente, para Genova e Napoles, tocando no Rio, Bahia e Pernambuco.

O *Montevidéo* sahirá de Santos a 9 do corrente, para Genova e Napoles, tocando no Rio de Janeiro.

O *Savoia* sahirá do Rio, no mesmo dia, directamente, para Montevidéo e Buenos-Aires.

LINHA LAMPORT & HOLT

O paquete *Buffon* sahirá do Rio amanhã, para Bahia, Pernambuco e New-York.

NAVIGAZIONE ITALO-BRASILIANA

O vapor *Alacrità*, esperado em Santos a 17 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Genova e Napoles.

PACIFIC STEAM

O *Oravia*, esperado do Sul no dia 15 do corrente, sahirá do Rio, depois da indispensavel demora para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool.

O *Liguria*, esperado da Europa no mesmo dia, sahirá do Rio, depois da indispensavel demora para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso, recebendo passageiros para o Rio da Prata.

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem:

Santos—Carregados no armazem, 133 vagons; descarregados no armazem, 91 vagons; fornecidos ao caes, 259; carregados no mesmo, 273; ficaram vasios, 26; á disposição do caes, depois de 5 horas da tarde, 30; entraram 9.093 saccas de café.

Serra—Correram 120 viagens, representando 430 vehiculos.

Braz—Carregados com varios generos, 19 vagons; descarregados, 79.

Pary—Carregados com varios generos, 97 vagons; descarregados, 153; idem, com materiaes, 57.

São Paulo—Carregados com varios generos, 45 vagons; descarregados, 44.

Jundiahy—Entregues á Companhia Paulista, 245 vagons; á disposição da mesma, 35; recebidos da mesma, 215; cargas demoradas para a Ytuana, 0.

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

Balancete em 28 de fevereiro de 1898

ACTIVO

CARTEIRA HYPOTHECARIA

Comprehendendo as operações de auxilio á lavoura		
Accionistas		1.711:480$000
Emprestimos hypot.	17.214:30 $306	
Ditos sobre penhores agricolas	160:031$790	17.374:332$096
Garantias: Valor dos bens hypothecados e dados em penhor ao Banco		48.38 :691$900
Depositos pertencentes a terceiros		2.454:100$000
Letras hypothecarias pertencentes ao Banco		2.221:400$000
Prestações a receber		2.735:970$195
Juros vencidos		111:473$531
Diversas propriedades pertencentes ao Banco		1.568:333$640
Dividas em liquidação		1.271:770$271
Edificio do Banco		163:810$113
Carteira Commercial		2.635:033$289
Caixa		213:696$759
Diversas contas		595:001$802

CARTEIRA COMMERCIAL

Contas correntes	3.098:410$440
Titulos descontados	785:443$423
Ditos caucionados	3.943:535$410
Debentures	839:800$000
Diversos titulos em carteira	2.037:800$000
Letras a receber de c[alheia	108:388$302
Letras a receber	20:504$020
Caixa	233:314$382
Diversas contas	131:790$287
Total réis	92.602:989$860

PASSIVO

CARTEIRA HYPOTHECARIA

Comprehendendo as operações de auxilios á lavoura		
Capital		5.000:000$000
Dinheiro recebido do Thesouro Nacional		5.000:000$000
Fundo de reserva		1.026:531$351
Garantias diversas		48.384:691$900
Depositos:		
Titulos pertencentes a terceiros	2.454:100$000	
Deposito por alvará	39$725	2.454:139$725
Letras hypotecarias emittidas		16.277:[illegible]
Ditas » sorteadas		155:[illegible]
Juros de letras hypothecarias		238:[illegible]
Contas correntes		795:906$862
Dividendos:		
Saldo anterior não reclamado	55:329$510	
Idem do ultimo semestre	187:513$000	242:842$510
Diversas contas		1.839:156$195

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		2.500:000$000
Contas correntes:		
De movimento	892:284$516	
Sujeitas a aviso	981:696$280	
Carteira hypothecaria	2.635:033$289	4.509:014$085
Letras por dinheiro a premio		121:018$150
Cauções		3.943:535$410
Cobranças de conta alheia		108:388$302
Diversas contas		7:09 $317
Total réis		92.602:989$860

S. E. ou O.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1898

O guarda-livros, R. DUARTE RIBAS

O director-gerente, JOSÉ DUARTE RODRIGUES

DYSPEPSIAS
INDIGESTÕES
COLICAS
Elixir Carminativo
Werneck

E' um medicamento do uso popular e de effeitos seguros nas digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perdas de appetite, vomitos, indigestões, colicas intestinaes, enxaquecas, vertigens, perturbações nervosas e hystericas, flatulencias, colicas uterinas, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

73—Rua dos Ourives—73
Rio de Janeiro

PILULAS
Purgativas
E
Depurativas
DO
Dr. Allan

60 annos de successos continuados têm provado que estas pilulas possuem uma vantagem especial sobre todos os temperamentos e é um depurativo infallivel; por consequencia as molestias as mais inveteradas cedem ao seu emprego judicioso, e onde se chamal-as com toda a razão.

O regenerador do sangue

O seu uso não exige nem cautella, nem resguardo; podem ser tomadas em todo o tempo, sem mudar de modo algum os costumes ordinarios da vida.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO
Rua dos Ourives, 73

Pastilhas de antipyrina
COMPRIMIDAS
DE
V. Werneck

Especifico contra
enxaquecas,
nevralgias,
rheumatismos,
etc., etc.

Cada Pastilha encerra 25 centigrammas de antypirina chimicamente pura.

A antypirina comprimida conserva intactas as suas propriedades therapeuticas dissolve-se com a maxima rapidez possivel em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém
24 pastilhas

Febres-sezões
Pastilhas de quinino
DE
Werneck

(Bi-sulphato-sulphato-chlorhydrato-bromhydrato e valerianato.)

Garante a cura das febres intermittente, sezões, ou molestias. Dahi os successos obtidos pelo distinctos clinicos desta Capital e dos diversos Estados que prescrevem nas sempre com feliz resultado.

Na dóse de uma pastilha diariamente ou uma de dons em dons dias é um preservativo seguro de que se deve m servir os individuos que habitam ou viajam em zonas palustres.

Exigir sempre as Pastilhas de Quinino de Werneck

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

DEPOSITO:
73—Rua dos Ourives,—73
Rio de Janeiro

Molestias da pelle
Sabão
DE ICHTHYOL E
Sublimado de
WERNECK

O uso deste sabão diariamente cura os: darthros, eczemas, empigens, brotoejas, etc.

Exigir sempre o Sabão de Ichthyol e Sublimado de Werneck

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados

Deposito
73—RUA DOS OURIVES—73
Rio de Janeiro

Farinha
das crianças
DE
V. Werneck
Alimento completo

Fundado na abalisada opinião de medicos eminentes, não hesitamos proclamar a farinha das crianças, como o melhor alimento para as crianças que vão se desmamar e para todas aquellas que não podem digerir os alimentos ordinarios.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

Deposito
RUA DOS OURIVES, N. 73.
Rio de Janeiro

VINHO
Iodo-Phosphatado
DE
V. Werneck

Anemia,
Escrophulose,
Lymphatismo.

Os resultados obtidos com o *Vinho iodo-phosphatado de Werneck*, provam á evidencia o valor real desse preparado no tratamento da anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulose e turbeculose. E' aconselhado ás senhoras gravidas, ás amas de leite, ás crianças e aos convalescentes das molestias graves.

Attestam os beneficos effeitos desse preparado os srs. drs. Francisco de Castro, Gabizo, Paes Leme, Marcos Cavalcanti, Paes de Carvalho, Pereira da Cunha, Carlos Gross Chapot Prevost, Pereira das Neves, Affonso Pinheiro, Gama Castro Henrique Mónat, Parga Nina, Carneiro da Cunha, Eduardo de Barros, Eiras Earp, Pinto Portella, Rodrigues Lima e muitos outros.

A' venda em todas ás pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.

DEPOSITO
Rua dos Ourives. 73
Rio de Janeiro

PHENOL
Werneck

O melhor dos desinfectantes hygienicos.

Desodorante,
Antiseptico,
Desinfectante.
Efficacia incontestavel e superior a todos os pretendidos agentes antis-pidemicos.

Segura garantia de salubridade publica e particular.
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados.
Deposito:
Rua dos Ourives, 73
RIO DE JANEIRO

Á' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
4ª e 6ª

Depositarios para o Estado de S. Paulo:
(7)

Rua Direita, 1--BARUEL & COMPANHIA--Largo da Sé, 2

CARTEIRA
D'O COMMERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

MOLESTIA DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, da uma ás 4 da t.

DOUTORA MARIE RENOTTE—Medica, Operadora e Parteira Especialidades — Doenças de senhoras e molestias dos olhos Consultas, largo da Sé, n. 5. de meio-dia ás 3 horas. Residencia, ladeira Santa Ephigenia, 27 Responde a chamados.

A. MOURA. Corrector — Encarrega-se de negociar cambiaes e papeis de credito. Escriptorio no salão da Praça do Commercio. Telephones da Praça do Commercio—Caixa postal, 414.

DR. ROBA DE MAGALHÃES.—Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua dos Guayanazes, n. 129.

DR. ARTHUR C. DE ALMEIDA.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42. Consultas das 12 á 2

OS DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO E LUIZ PEREIRA BARRETO Rua de São Bento, 35, consultas da 1 ás 3 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, Alameda do Triumpho, 40

DR. VIEIRA DE MELLO.—Titular de varias associações medicas, ex-director de diversos hospitães.
Clinica de molestias internas e externas
Consultorio e Residencia: rua Rego Freitas, 11, Villa Buarque, consultas, de 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DR. VIRIATO BRANDÃO.— Syphilis, Vias urinarias, utero e operações—Residencia rua da Liberdade, 56. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 3.

DR. C. HOMEM DE MELLO.—Medico, especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia: rua Victoria, 37. Escriptorio, rua Direita, 55, altos do Banco Francez.

DR. BITTENCOURT RODRIGUES.—Residencia, Largo da Liberdade, 37 Consultorio: rua 15 de Novembro, 25 ao meio-dia, Telephone, 301.

DENTISTAS

Dr. Mayer da Fonseca
DENTISTA
Rua do Dr. Falcão, n. 4

DR. HANSON.—Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario, 16.

Dr. Worms
Especialidade: aurificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59. (*Antiga Direita*)

J. W. Chrzimann & Filhos
DENTISTAS
Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

ADVOGADOS

DRS. DINO BUENO E ANTONIO A. GOMES NOGUEIRA: Escriptorio, travessa da Sé, 12 A. Das 10 ás 4 horas da tarde.

DR. F. THOMAZ DE CARVALHO
Advogado
Casa Branca

O ADVOGADO DR. GABRIEL LESSA—Escriptorio e residencia: ladeira de Santa Ephigenia, n. 11. (Sobrado

JABOTICABAL E ARARAQUARA
O advogado Luiz Gonzaga de Oliveira Costa

DR. ARTHUR CESAR GUIMARÃES, A. L. SANTOS WERNECK.—E solicitador Ribeiro Leite. Escriptorio: Largo da Sé, n. 2. Residencia: do dr A. Guimarães, Estação da Agua Branca; do dr. Werneck, Largo dos Guayanazes, 6.

Ribeirão Preto—João Braz de Oliveira Arruda—advogado, rua São Sebastião, n. 70.

ADVOGADO.—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas mudou seu escriptorio para a rua de S. Bento, 42

OS DRS. BRAZILIO MACHADO E ALCANTARA MACHADO—Advogados—Residencia: á rua Aurora, n. 10. Escriptorio: á rua Direita, n. 15. Banco de Credito Real de S. Paulo.

OS ADVOGADOS DRS. VILLABOIM, HERCULANO DE FREITAS E SAMPAIO VIANNA.—Escriptorio, rua Marechal Deodoro, 10.

Secção livre

COLLEGIO INGLEZ
RUA HUMAYTÁ, 5—SÃO PAULO

A directoria do «Collegio Inglez» participa aos paes de suas alumnas que as aulas de seu estabelecimento começaram a funccionar no dia 20 de janeiro proximo passado.

Qualquer informação e prospectos, com o sr. Leonidas Moreira, rua do Commercio, 50, e no Collegio. 10—8

SOCIEDADE PROTECTORA DOS PORTUGUEZES DESVALIDOS

São convidados os seus associados a reunir-se em assembléa geral no proximo domingo, 6 do corrente, ás 12 horas da manhã, no salão do CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ, afim de ser discutido e votado o projecto de estatutos apresentado pela commissão nomeada na sessão de 2 de janeiro passado.

S. Paulo, 1 de março de 1898.
O secretario,
3—1 F. NUNES JUNIOR

Matricaria

Pós de infancia para a dentição

Remedio homeopathico preparado com uma parte especial da planta matricaria e livre de qualquer substancia nociva. Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a tosse e as convulsões, a febre e a insomnia, tão commum nos dous primeiros annos da infancia. As crianças com o uso deste remedio tornam-se alegres, gordas e sadias.

Deposito geral:
Pharmacia homeopathica, F. Dutra—Rua do Rosario, 3 A, e Baruel & C.

No Rio, S. Paulo e Caldas

Em busca de saúde, gravemente alterada por tremenda ulcera, que me dilacerava as pernas, percorri todas as localidades apontadas, procurei notabilidades afamadas; em Caldas, fiz uso das aguas; nada obtive; resolvi ir ao Rio e fiz uso da «Essencia Passos», e em pouco tempo tudo consegui: achome curado radicalmente.

Publicando este bello historico, rendo homenagem ao auctor.

FRANCISCO LESSA

Bernardo Marques Soares, testemunha (firma reconhecida).

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo vendido sua casa de negocio em S. Carlos do Pinhal, e julgando nada dever ás praças com as quaes tem tido negocios, pede, todavia, ás pessôas que se julgarem credoras, apresentarem suas contas dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data.

São Carlos, 25 de fevereiro de 1898. 5—4
JOÃO AVELINO DE SOUZA BARRETO

O Peitoral Paranaense é o mais energico calmante para fazer cessar qualquer tosse proveniente de asthma, bronchite constipações em geral: á venda em todas as pharmacias. p10—4

TRES ANNOS SEM DORMIR

Desde que fui accommettido, ha tres annos de rheumatismo na cabeça, nunca mais concilici o somno á noite. Remedios numerosos nada adeantaram; por vosso conselho, tomei a Essencia Passos; no fim do terceiro vidro, já dormia tranquillamente. Minha gratidão.

DR. NARCISO JOSÉ FERREIRA
(Firma reconhecida).

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

Silva Araujo & C. pedem aos srs. medicos, pharmaceuticos e droguistas que não tiverem recebido seus catalogos e preços correntes a finesa de lhes avisar que serão promptamente attendidos — á rua 1º de Março, 3 - Rio de Janeiro. p10—4

ELIXIR M. MORATO

Isaltino Cunha, de Taubaté, esteve louco de dôres rheumaticas, e tomou tudo quanto ha sem proveito. Agora, está bom, sarou bem, porque tomou o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, 1, e largo da Sé, 2. Casa BARUEL & C. São Paulo.

Rio, 1892, rua Bento Lisbôa, 2.

DECLARAÇÃO

Declaro ás praças de S. Paulo e Santos que vendi aos srs. Domingos Pisani & Irmão o meu negocio de seccos e molhados, sito no districto de Torrinha, comarca de Brotas, ficando os mesmos srs. obrigados a pagar todo o passivo que existir, reservando eu todo o activo que existir a meu favor.

Torrinh, 10 de fevereiro de 1898.
CESAR MINASI
Concordamos:
DOMINGO PISANI & IRMÃO
Testemunhas:
BENTO LACERDA FILHO
BRAMALIO JOÃO

AVISO A' PRAÇA

Pamplona, Sobrinho & C. avisam aos seus freguezes e amigos, que a contar desta data deixa de ser seu empregado vendedor e cobrador o sr. GUILHERME CLEMENTE RIBEIRO.

S. Paulo, 26 de fevereiro, de 1898 Rua da Estação n. 13. 6—6

Documento valioso

Tenho applicado a Essencia Passos nos rheumatismos agudos e chronicos, sempre com optimos resultados. O referido é verdade, o que juro á fé do meu grão.

DR. ANTONIO LOBO VIANNA

Unicos depositarios: BARUEL & Comp., rua Direita, 1, e largo da Sé, n. 2.

COLLEGIO VARELLA
FRANCA

Este antigo estabelecimento de educação reabriu suas aulas no dia 15 de fevereiro.

Breve será mantido tambem um internato para o sexo feminino.

Franca, 16 de fevereiro de 1898.
DAGMAR MONTEIRO DE BARROS VARELLA.
BENEDICTO SOARES VARELLA, directores. 10—9

Baruel & C. receberam o afamado Peitoral Paranaense. p10—4

Submette-se

Um rheumatismo intercostal, desobediente a toda a medicação, que me torturou por bastante tempo, submetten-se á energia da Essencia Passos, e no fim do segundo frasco, estava restabelecido.

ANTONIO DE LACERDA

Rio, 1892. Rua Bento Lisbôa, 2.

Unicos depositarios: BARUEL & C.—rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2.

ELIXIR M. MORATO

Evaristo Xavier da Veiga, de Mogy-mirim, aguentou 16 annos uma empigens, padecendo desconsolado até tomar Elixir M. Morato, que foi unicamente o que o curou; vende-se na rua Direita, n. 1 e largo da Sé, n. 2—casa *Baruel & C.*, S. Paulo.

NEUROSINE PRUNIER

LEILÃO
SOUZA BREVES

Participa a seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico, que mudou sua agencia e escriptorio da rua João Alfredo, n. 10 A, para a rua Libero Badaró, n. 27, onde pede aos mesmos continuarem a honral-o com a sua confiança; declara mais que nada deve a committente algum até esta data, porém, se alguem julgar o contrario, queira apresentar suas contas, afim de serem pagas.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1898.
O leiloeiro, SOUZA BREVES

Com escriptorio e agencia, em sua residencia á rua Libero Badaró, n. 27. Proximo á rua Direita 3-3

Elixir M. Morato

Bento Borges, de Avahy, soffrendo muito de rheumatismo, sem achar allivio com muito tratamento, sarou completamente, fazendo uso por algum tempo do Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1 asa Baruel & C., S. Paulo, largo da Sé, 2

Tisica

Para os tisicos tenho indicado sempre com admiravel resultado as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Sem excepção, tenho sido muito feliz, curando todos os casos novos, como tambem prolongado com bem-estar a vida daquelles já perdidos.

Opinião do dr. S. SARMENTO (especialista).
(Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO

As pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann tambem curam efficazmente a anemia, chloroses, escrofulas e flôres brancas.

Vendem-se em todas as pharmacias Deposito por maior, LEBRE, IRMÃO & MELLO, unicos agentes no Estado de S. Paulo.

S. PAULO

O sr. Alfredo Boucher, negociante importador, á rua Libero Badaró, n. 12, curou de asthma sua exma. filha, pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Tosses, bronchites e asthma são curadas com o poderoso Peitoral Paranaense á venda em todas as pharmacias. p10—4

Elixir M. Morato

Antonio José da Costa, de Campinas, carregado de boubas, e soffrendo atrozmente, louco de dôres curou-se com o Elixir M. Morato que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2.

Casa BARUEL & C.—S. Paulo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará*, do sr. Souza Soares, que recebemos directamente da fabrica em Pelotas

LEBRE IRMÃO & MELLO
Rua 15 de Novembro, n. 4.
dom terç. sex.

VINHO CASSALHO

(Noz de kola, quina, coca e calcio). Anemia, doenças do estomago, cansaço, impotencia, fraqueza.

Vende-se no largo da Sé, 2 - BARUEL & C. (até 31 - 4)

Elixir M. Morato

Custodio Maciel, de Jacarehy, teve as pernas inchadas com feridas, que faziam tremer a quem olhava, e depois de empobrecer de tanto tomar remedios, curou-se só tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1 casa BARUEL & C., S. Paulo.—Largo da Sé, 2.

EDITAES

FALLENCIA DE ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial nesta comarca etc.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que, no dia 4 de março futuro, ás 11 horas da manhã, no *Forum*, terá logar a reunião de credores de Alberto Ribeiro da Silva, afim de, verificados os creditos, tomarem os credores conhecimento do activo e passivo e causas que determinaram a fallencia, afim de que possam formar juizo sobre a bôa ou má fé, culpa ou dólo com que o mesmo procedeu, e resolverem a respeito. Assim convoco para isso os credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pelo *Diario Official* e em dous jornaes de maior circulação. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 26 de fevereiro de 1898. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, escrevi. *João Thomaz de Mello Alves.*

Está conforme. O 1.º escrivão, *Luiz Augusto Ferreira.* 3 3

ANNUNCIOS

ALUGA SE sala e alcova, no sobrado, á rua Santa Thereza, n. 20 A. 3—2

AFINADOR.— Hippolyte Vannier, pianista, concerta e afina. Recados na loja de musica do sr. Hellender, 22, rua Benjamin Constant: residencia: Rua de S. João, n. 170. 15—2

ALCOOL duplamente rectificado em pipas de ferro de 500 litros, quintos e decimos. Vendem José Bianco & Irmão, á rua Santa Thereza, 20-C. 15—2

ALUGAM-SE 3 commodos com cozinha para pequena familia, no sobrado á rua Santa Thereza, 20 A. 3—2

CAMISAS—Concertam-se mudando os punhos, peito e collarinhos, Rua da Victoria, 50. 15—4

ESPIRITO DE VINHO, garantido a 8$ a duzia de garrafas. Vende-se á rua Libero Badaró, 93. Remette-se a domicilio. 15—2

OFFERECE-SE uma ama de leite de pouco tempo, portugueza; trata-se á rua dos Immigrantes, n. 73. 3—3

PRECISA-SE alugar, perto da cidade, uma casa para familia, com quintal e pequeno armazem para deposito. Prefere-se com cocheira, para 2 animaes. Proposta á rua Santa Thereza, 20-C. 6—2

Coqueluche
REMEDIO INFALLIVEL

Xarope contra coqueluche, bronchite infantil etc., preparado por

José Ignacio da Gloria

approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro em 1887.

São innumeras as curas obtidas com este maravilhoso xarope, que, applicado desde 1885, não deixou um só doente de obter resultado immediato.

A prova está nos muitos attestados medicos e cartas de muitas pessoas, para provar o seu prodigio.

Vende-se no deposito
BARUEL & C.
Rua Direita, n. 1—esquina do largo da Sé
(4ª e 6ª)

Prisão de ventre vencida pelo uso da agua
VILLACABRAS
Fonte purgativa natural
VILLACABRAS
VILLACABRAS
Deposito geral: 121, avenida de Saxe LYON (França)
COMPANHIA de DROGAS do Estado de S. Paulo.

Pastilhas
DE
GUAIACO COM COTAS
DE
SCHAUMANN & MEISSNER
Especifico contra a inflammação da garganta (angina, laringyte)
DENTINA
Excellente remedio contra as dôres de dente. 5ªs.
A' venda em todas as drogarias e nas pharmacias

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo, Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre da Dysenteria, Diarrhéa, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.
ELIXIR DE J. BONJEAN
Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN ... é um Estimulante Energico e Anti-Epidemico
Deposito geral: DUSSUEL, ... Aix-les-Bains (França)
Cª de DROGAS do ESTADO DE S. PAULO.

Productos medicinaes brasileiros

PREPARADOS PELOS PHARMACEUTICOS *COLLECTA. DA FONSECA*

Ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda & Comp.

ELIXIR SALSA CAROBA E MANACÁ, iodurado, poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas e rheumaticas.

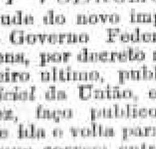
XAROPE PEITORAL FLORES DE AROEIRA, ANGICO E MUTAMBA, empregado com bons resultados nas molestias das vias respiratorias catarrho pulmonar bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente, e tosse nocturna pertinaz.

Todos estes productos, cuidadosamente manipulados, são acompanhados de guia, que esclarece a natureza e causas das molestias para as quaes são applicados, com indicação das dóses para todas as edade.

Deposito em S. Paulo: BARUEL & COMP.
N. 1. RUA DIREITA, N. 1

VENDE-SE uma bem montada fabrica de macarrão, com todo o material necessario.
O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para a Europa. Trata-se com Messina Miguel, em S. João de Capivary. 6—1

VINHO ITALIANO de superior qualidade, garantido, a 10$ a duzia de garrafas. Vende-se á rua Libero Badaró, 93. Remette-se a domicilio. 15—2



São Paulo Railway
COMPANY

Preço das passagens para o HYPPODROMO

Em virtude do novo imposto lançado pelo Governo Federal, sobre as passagens, por decreto n. 2791 de 11 de janeiro ultimo, publicado no *Diario Official* da União, em 13 do mesmo mez, faço publico que os bilhetes de ida e volta para os trens especiaes que correm entre S. Paulo e o Hyppodromo, nos dias de corridas, custará rs. 1$500, sem distincção de classe.

Superintendencia, São Paulo, 3 de março de 1898.
William Speers,
3—1 Superintendente

LEILÃO
Judicial

DE

Machinas de costura, cama para casados e solteiros, bahús, cadeiras austriacas, mesas, cabides, lampiões, louças, etc. etc.

O leiloeiro
Moreira Campos
Escriptorio e agencia á
Rua Marechal Deodoro, 8-A

Com alvará do meretissimo dr. juiz de direito da 2ª vara commercial, fará leilão dos bens acima descriptos penhorados por Manoel dos Santos Proença a Alexandro Sarro.

Vendas ao
Correr do martel o
HOJE
Sexta-feira,
4 do corrente
A's 4 1/2 horas da tarde
RUA SANTO ANTONIO, 138
PELO LEILOEIRO
Moreira Campos

Grande e soberbo
LEILÃO

DE

Magnificas mobilias austriacas, estofadas a phantasia para salas e gabinetes, optimas secretárias e escrevaninha de mogno, esplendida guarnição de raiz de vinhatico para dormitorio de casal, optimas peças avulsas de madeira de lei para dormitorios, excellente guarnição de vinhatico e peças avulsas de raizes de vinhatico e de oleo, para sala de jantar, soberbo piano forte de grande modelo, do celebre e conceituadissimo auctor Henry Herz, com bellissimas vozes, tendo apenas 6 mezes de uso, variada e chic ornamentação, optimos serviços de porcellana de Limoges e crystaes da Bohemia, talheres de fino metal branco, exacto regulador de parede, louças, vasilhame e bateria de cozinha.

O LEILOEIRO
Chaves Leal

Com escriptorio á rua Moreira Cesar, n. 35 B, sobrado — Antiga rua de S. Bento.

Honrado com a confiança do estimavel cidadão o illmo. sr. AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA, que, com sua exma. familia, se retira de mudança para o interior, fez remover todos os seus magnificos moveis para commodidade dos srs. pretendentes, da rua Guaray, 25, para o excellente predio sito no

Largo da Republica, n. 97

Realisando-se o leilão
AMANHÃ AMANHÃ
Sabbado, 5
A's 11 e meia

N. B. No dia do leilão será publicado um minucioso annuncio.
O AGENTE DE LEILÕES
Chaves Leal

Sinapismo instantaneo
OU
PAPEL SINAPISADO
Preparado por
Schaumann & Meissner
S. PAULO

E' egual ao importado extrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs. Medicos
Deposito em São-Paulo: Cª de DROGAS do ESTADO de SÃO-PAULO.

importantes
Loterias da CAPITAL FEDERAL

Unicas loterias em que vale a pena jogar-se, pela razão de offerecerem grandes premios e toda a garantia.

46ª 2ª grande loteria da Capital Federal
GRANDE PREMIO
500:000$000
INTEGRAES

Extracção infallivel, depois de amanhã
Sabbado, 5 de março de 98
Faça-se o dobro, se houver transferencia

Os bilhetes para esta importante loteria devem ser comprados de preferencia na acreditada agencia á rua Direita, 20 - CASA FELIZ que sempre teve e primazia na venda dos grandes premios.

46ª 1ª GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extrahida em 15 de janeiro de 1898.
115.847- 500 contos integraes

Eis o teôr do recibo do grande premio de 500:000$, que coube ao bilhete de propriedade do exmo. sr. dr. João da Cruz Cordeiro, secretario da directoria de instrucção publica do Estado da Bahia:

«Recebi da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil a quantia de 500:000$, importancia do bilhete inteiro n. 115.847, premiado com a sorte grande de 500:000$ da loteria n. 46—1ª da Capital Federal, extrahida em 15 de janeiro, cujo bilhete foi remettido a este London and Brasilian Bank Limited, pela sua caixa filial na Bahia, apresentado hoje e promptamente pago pela referida companhia - Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1898.—O cobrador, *Polybio Affonso Alves.*»

Os pedidos do interior devem ser dirigidos para a AGENCIA GERAL

Rua Direita, 20

Casa fundada em 1881—pelo actual proprietario 3—

JULIO ANTUNES DE ABREU
Correio, caixa 77 S. PAULO

Licções de piano

ALFREDO CAMARATE

Ex-inspector do ensino no Imperial Conservatorio de musica do Rio de Janeiro

Rua do Dr. Abreiashes, 29. Informações na casa Lucy. (até 10)

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Bahia

Authorisado por Decreto de 20 de Junho de 1892

COMPOSIÇÃO

Fernetina Candido de Figueiredo

Depurativo com a acção efficaz no rheumatismo, no gotta, nevralgias, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas, no ulcer venoso, nas enfermidades provenientes da congestão do estomago, e finalmente nas deliberações do organismo.

Dose — Um pequeno cálice das refeições, uma colher de chá pela manhã e outra á noite, podendo se diluir em agua e um copinho moderado para colheres de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se quanto ao alimento salino e gordurosos, devem usar de banhos frios ou mornos, higiene e saldo da anemia.

UNICOS IMPORTADORES

BARUEL & C.

N. Giro 2, 1

E LADO DE R. 2 — FALCÃO

MOVEIS

Mobilia para sala de jantar, dormitorios e de 2 ditos

Cadeiras para sala, sala e escritorio

Cadeiras, sofás, cadeiras, capadeiras, cortinas, cortinados e outros artigos para adornos de casas.

CASA ROYAL

Rua do Ouvidor, 132

Rua Gonçalves Dias, 32

Rua Sete de Setembro, 102

Rua Sete de Setembro, 102

Rua Sete de Setembro, 102